

11. Violência contra jornalistas

Apresentada por SJ, Portugal

A Assembleia Anual da Federação Europeia de Jornalistas, reunida em Lisboa, Portugal, no dia 6 de junho de 2018,

Reconhecendo que a violência contra os jornalistas que cobrem Desporto é uma realidade crescente; que a violência contra jornalistas em Portugal aumentou, especialmente dirigida aos profissionais que trabalham na área do Desporto; que a segurança destes, no desempenho das suas funções, tem sido uma das principais preocupações do SJ nos últimos meses;

Recordando que a violência contra jornalistas é agora um crime público em Portugal, o que representa uma grande conquista;

Reconhecendo, porém, que ainda há muito a fazer e que um ambiente seguro para os jornalistas realizarem o seu trabalho de forma independente e sem qualquer interferência é crucial para qualquer sociedade democrática;

Esta Assembleia Anual pede a todos os afiliados que procurem uma melhor proteção para os jornalistas nos seus países e forneçam informações e apresentem propostas ao Comité Diretor da FEJ para reforçar a proteção legal dos jornalistas.

18. Desigualdades de Género

Apresentada por SJ, Portugal, e NUJ, Reino Unido

A Assembleia Anual da Federação Europeia de Jornalistas, reunida em Lisboa, Portugal, no dia 6 de junho de 2018, reconhece:

A prevalência da desigualdade salarial e de práticas de recrutamento injustas em muitas indústrias de média em toda a Europa;

O crescente escândalo sobre desigualdade e diferença salarial entre homens e mulheres na Europa, nomeadamente no Reino Unido, onde a União Nacional de Jornalistas organizou, com êxito, uma campanha pela paridade salarial, resultando em 180 casos individuais na BBC, emissora de

serviço público, desencadeando um número crescente de processos em muitas outras organizações de média;

Que palavras e estudos não são suficientes para combater as desigualdades de género nos média;

Esta Assembleia Anual considera que é fundamental que os sindicatos intervenham neste assunto importante e instrui o Comité Diretor da FEJ a:

Coordenar uma estratégia e campanha em toda a Europa para acabar com a discriminação nos salários e oportunidades para mulheres jornalistas;

Partilhar boas práticas entre afiliados para a organização e o recrutamento de mulheres jornalistas;

Fazer campanha para garantir uma maior transparência nas organizações de média e um compromisso com um plano de ação para combater a discriminação no trabalho;

Coordenar as melhores práticas estratégicas para alcançar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e garantir mudanças significativas nas culturas laborais das organizações de média em toda a Europa;

Incentivar os afiliados a promoverem uma maior participação das mulheres em todos os níveis dentro das suas estruturas, sugerindo a introdução de uma quota equilibrada de género em todas as esferas de decisão e liderança nas empresas de média, públicas e privadas;

Organizar visitas, em parceria com sindicatos e associações profissionais, às principais redações dos países-membros da FEJ e reportar publicamente os resultados dessas deslocações ao terreno.

20. Trabalhadores precários, jornalismo precário

Apresentada por SJ, Portugal

A Assembleia Anual da Federação Europeia de Jornalistas, reunida em Lisboa, Portugal, no dia 6 de junho de 2018,

Insta a FEJ a agir contra as atuais condições de vida e de trabalho dos jornalistas com vínculo precário – não apenas aqueles que não têm contrato permanente, mas também aqueles que recebem baixos salários, nos setores público e privado;

Essa ação deve incluir a pressão sobre os governos europeus para que considerem o jornalismo um bem público e um pilar da democracia e ajam em consonância;

Essa ação deve incluir visitas a redações europeias, para registrar as condições mencionadas e, posteriormente, apresentar um relatório público aos governos e instituições da União Europeia.